

ESTUDO DA MIGRAÇÃO DE CÉLULAS DE ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA PC-3 APÓS TRATAMENTO COM EXTRATO VEGETAL E FRAÇÕES DE BUCHINHA-DO-NORTE (*LUFFA OPERCULATA* (L.) COGN., CUCURBITACEAE) (APOIO SANTANDER)

Aluna: Yasmin de Oliveira Santos

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Curso: Biomedicina

Campus: Tatuapé

O câncer de próstata é o segundo tipo de neoplasia mais frequente em homens no mundo. Estudos anteriores mostraram a ação do extrato aquoso de buchinha-do-norte (EBN) sobre os testículos de ratos Wistar, após administração por via oral de 1 mg/kg do extrato, por cinco dias consecutivos. A partir de diversos relatos obtidos da literatura sobre o potencial citotóxico de cucurbitacinas, compostos ativos da buchinha, foi avaliada a influência do EBN e as fases de partição aquosa (FAQ) e orgânica (FORG) sobre a migração celular de células tumorais com base no modelo de *wound healing*, que está relacionado com o processo de metástase, o que possibilitou a determinação do percentual de migração celular. Foram obtidos os valores de concentração inibitória 50% (IC50) dos tratamentos pelo teste de citotoxicidade da sulforrodamina B, com leitura em leitor de ELISA. Ambos os testes foram desenvolvidos em cultura de células de tumor de próstata PC-3. Como resultado, o EBN, a FAQ e FORG mostraram capacidade de inibir a migração celular, em relação aos controles submetidos a DMSO 100% e a DOXO 25 mM. Quanto à ação inibitória, o EBN apresentou maior capacidade de inibição da regeneração da ferida do que as fases de partição aquosa e orgânica, respectivamente. De acordo com o IC50 dos tratamentos, o EBN apresentou alta citotoxicidade para as células PC-3 (0,2109 ug/mL), à medida que a FORG (138,9 ug/mL) apresentou uma citotoxicidade maior quando comparada ao IC50 da FAQ (256,4 ug/mL). Os

tratamentos propostos neste estudo apresentaram uma capacidade citotóxica significativa frente as células de tumor de próstata PC-3.